



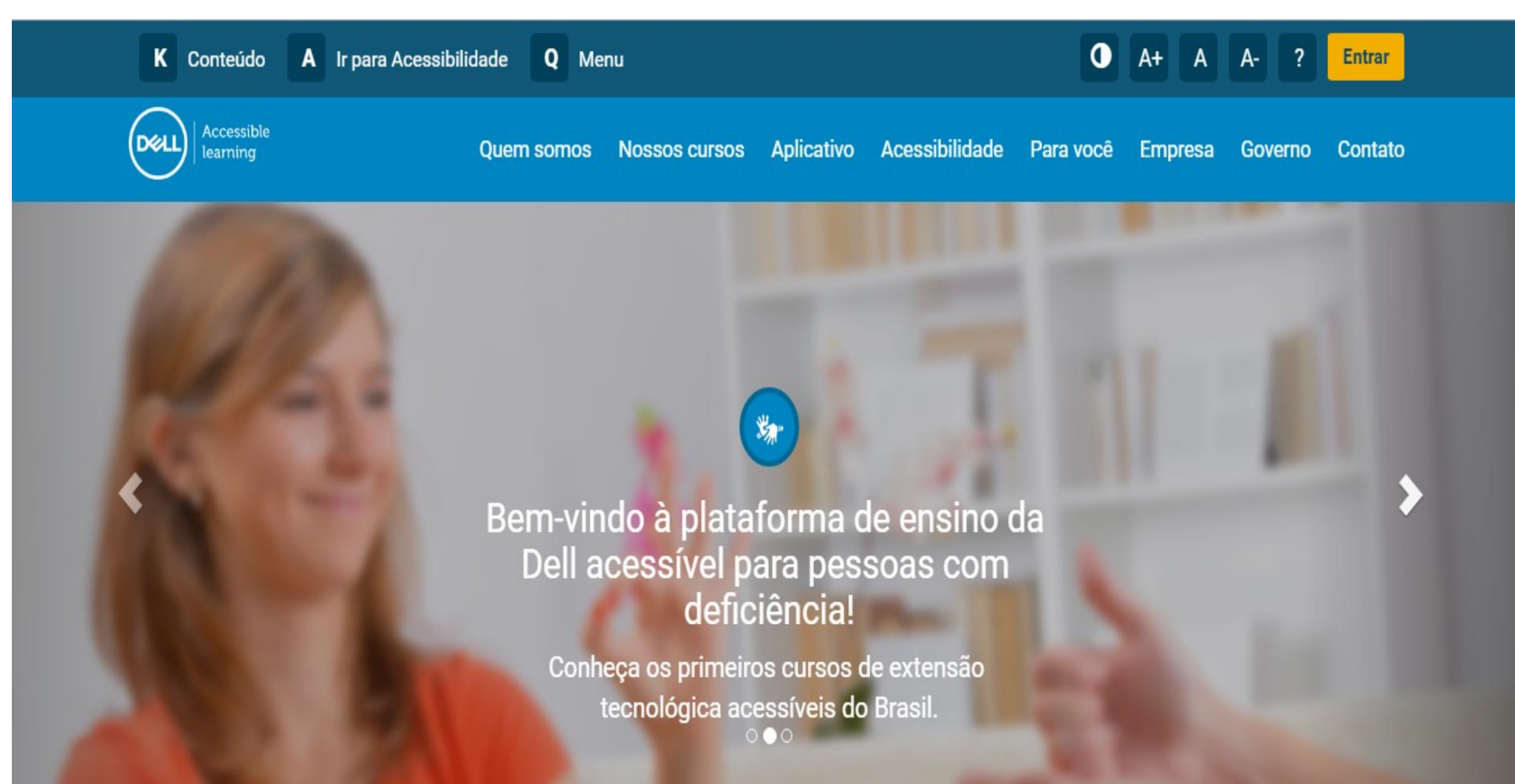
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ

ACESSIBILIDADE VISUAL PARA CEGOS EM PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA: RELATO DE CASO NA EMPRESA DELL EM PARCERIA COM A UECE

AUTORAS: MESTRANDA RENATTA PIRES FRANCO
PROFA. DRA. MARISA FERREIRA ADERALDO

Esta pesquisa, em fase inicial, apresenta a fase atual do processo de adaptação de uma plataforma acessível na web, destinada ao Ensino a Distância (EAD) para Pessoas com Deficiência Visual (PcDVs). (Exemplo Fig.1)

Fig.1: Interface da Plataforma/EAD



Justificativa: Acessibilidade na web.

- Definição: *World Wide Web Consortium* (W3C), criada em 1994;
- *Web Accessibility Initiative*;
- *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG).

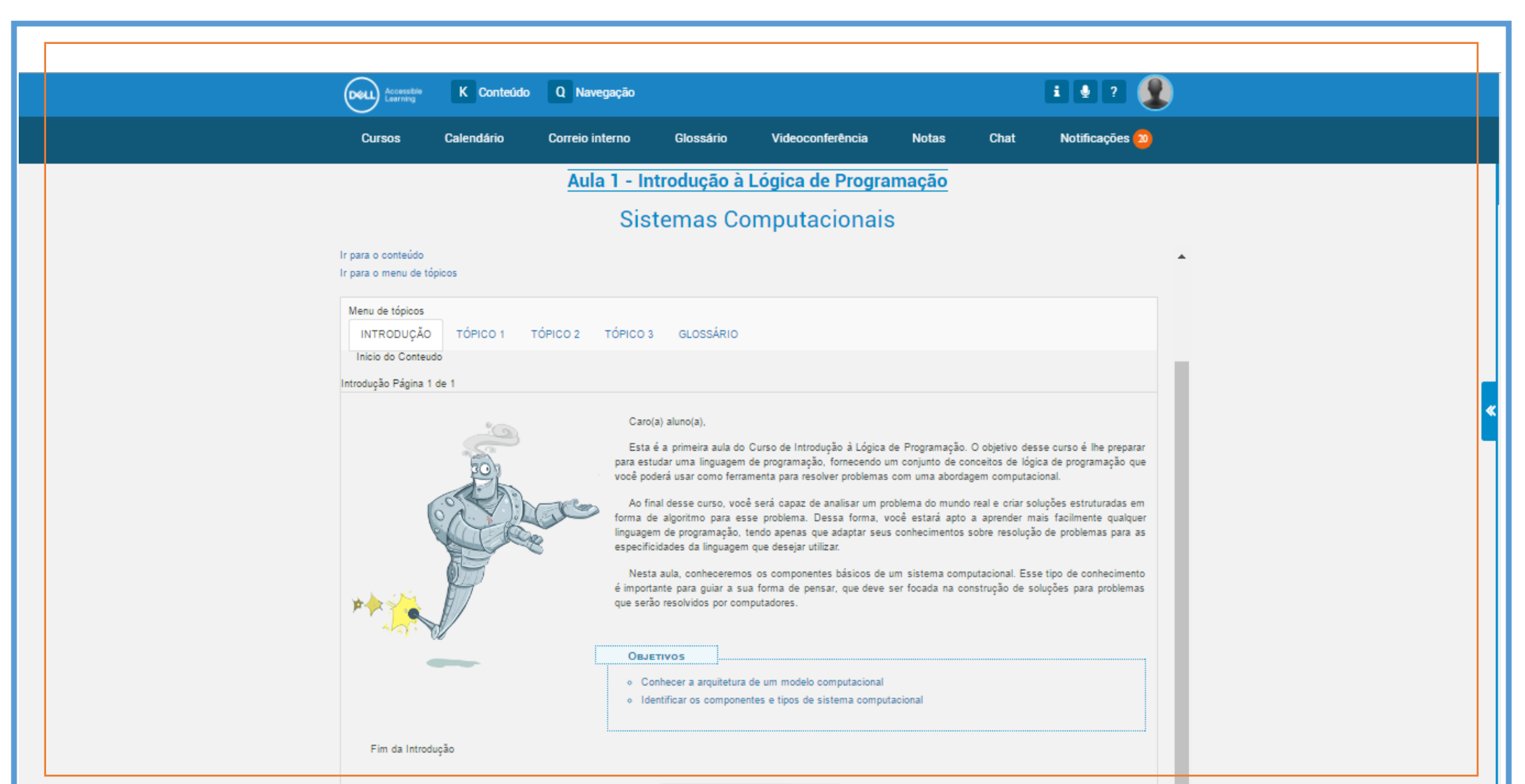
Problematização: De acordo com as diretrizes de acessibilidade da WCAG 2.0, o produto (site, plataforma, etc.) **precisa estar disponível e acessível via web**, a qualquer hora, local, ambiente, dispositivo de acesso e por qualquer tipo de visitante/usuário, independente de sua capacidade motora, visual, auditiva, mental, computacional, cultural ou social, conforme modelagem do Desenho Universal.

Princípios de Acessibilidade:

1. Perceptível;
2. Operável;
3. Compreensível;
4. Robusto/Compatibilidade.

Objetivo Geral: Tornar acessíveis aos futuros programadores PcDVs, via audiodescrição, o conteúdo na web da plataforma *Dell Accessible Learning* (Ex. Fig.2).

Fig.2: Interface do curso EAD - DELL



Referencial Teórico:

A audiodescrição se enquadra no princípio de acessibilidade da percepção;

Audiodescrição alargada;

Todo conteúdo disponibilizado por meio de imagens ou multimídia deve oferecer o recurso; Exceto para botões de funcionalidade, formulários de inscrição e imagens sem relevância conforme WCAG 2.0.

Considerações Iniciais:

Mesmo a pesquisa estando em seu estágio inicial, percebe-se que a acessibilização na web apresenta lacunas que precisam ser investigadas afim de auxiliar desenvolvedores que buscam tornar acessíveis os sites, as plataformas, etc.